**MEMORIAL DESCRITIVO**

**Objeto:** Pavimentação Asfáltica - Capa asfáltica em C.B.U.Q. em diversas ruas no perímetro urbano de Dom Bosco – MG.

**1. INSTALAÇÕES INICIAIS DA OBRA**

**1.1.PLACA DE OBRA**

Placa de obra em chapa de aço galvanizado nas dimensões 3,0x1,5m instalada em peças de madeira de eucalipto.

**1.2. MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS**

Administração de obra neste caso está composta de um Eng. Civil e mestre de obras. O Eng. Deverá fazer visitas constantes na obra para verificar as suas condições. A medição será feita de acordo com o desenvolvimento da obra.

**PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM C.B.U.Q. (ITENS 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9)**

**IMPRIMAÇÃO**

Imprimação com CM-30 taxa de 1,2kg/m² medição em m². As execuções dos serviços de imprimação deveram estar em conformidade com as normas e especificações da ABNT, pertinentes a cada caso, com as instruções do projeto, da fiscalização e em particular, com as especificações da prefeitura Municipal de Bonfinópolis de Minas – MG, a temperatura média de imprimação é de 60°C.

**PINTURA DE LIGAÇÃO**

Em hipótese nenhuma, será permitida a aplicação de C.B.U.Q. sem pintura de ligação. Pintura de ligação com RR-1C taxa com 50% de água é de 0,6kg/m².

A execução dos serviços de imprimação deverá estar em conformidade com as especificações da ABNT, pertinentes a cada caso, com as instruções do projeto e da fiscalização. Se as ruas estiverem com imprimação suja, deverá ser feita a limpeza antes de aplicar a pintura.

**FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE C.B.U.Q. FAIXA C**

Fornecimento e aplicação de pavimentação em CBUQ, com norma ABNT, DNIT, DER e com vibro-acabadora, rolo AP e rolo chapa CA-15 vibratório.

Nas espessuras de 3,0cm conforme a necessidade da pista, e as medições serão em m³. A temperatura de aplicação da massa asfáltica não poderá ser inferior a 145°C.

Obs.: A aplicação de pavimento asfáltico será executada dentro do período útil da pintura de ligação.

**TRANSPORTE DE C.B.U.Q.**

O transporte deverá ser em caminhões apropriados e lonados, para que não haja perda de colaria do material e nem risco ao trânsito.

**TRANSPORTE DE MATERIAL BETUMINOSO**

O transporte de material betuminoso será através de caminhões basculantes que pegará o material em suas devidas jazidas e levará para a usina de CBUQ. Estes materiais deverão ser transportados lonados para evitar qualquer dano ou acidente nas rodovias.

**TRANSPORTE DE AGREGADOS**

O transporte de agregados será através de caminhões basculantes que pegará o material em suas devidas jazidas e levará para a usina de CBUQ. Estes materiais deverão ser transportados lonados para evitar qualquer dano ou acidente nas rodovias.

**MEIO-FIO COM SARJETA**

A sarjeta será executada conforme o projeto, ruas chapadas com sarjeta de um lado, e ruas abauladas com sarjeta dos dois lados.

Obs.: Em todas as ruas haverá rebaixamento de meio fio nas entradas de veículos e locais das rampas de acessibilidade. De acordo com o projeto.

**\*TERMINOLOGIA BÁSICA DE SARJETA**

Um sistema de drenagem de águas pluviais é composto de uma série de unidades e dispositivos hidráulicos para os quais existe uma terminologia própria e cujos elementos mais frequentes são conceituados.

**\*TERMINOLOGIA BÁSICA DE GUIA OU MEIO-FIO**

É a faixa longitudinal de separação do passeio com o leito viário, constituindo-se geralmente de peças de concreto pré-moldado ou guia contínua para proteção do passeio e sarjetas na contribuição do encaminhamento de águas pluviais.

- Fornecimento, assentamento e rejuntamento de meio-fio.

O meio-fio executado em loco com extrusora em concreto, de resistência mínima FCK=18Mpa, 180kg/cm², será executado de acordo com as especificações do projeto da Prefeitura, com rejuntamento de argamassa de cimento e areia, traço1:4, assentado em solo devidamente compactado, com escoramento na parte externa até a altura da face superior.

As sarjetas serão executadas manual em concreto de resistência mínima FCK=18Mpa, 180kg/cm² com espessura mínima de 8,0cm e largura de 30,0cm.

Dom Bosco - MG, 12 de fevereiro de 2021.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Vinícius Andrade Santos

Eng. Civil CREA-MG 230.293/D